

Seção: Palinologia/Paleobotânica

MORFOLOGIA POLÍNICA DE ESPÉCIES DE ASTERACEAE UTILIZADAS MEDICINALMENTE NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS-PR, BRASIL

Carin STANSKI (1)

Melissa Koch F. Souza NOGUEIRA (2)

Cynthia Fernandes Pinto da LUZ (3)

A família Asteraceae é o grupo de plantas mais numeroso dentro das Eudicotiledôneas. Objetivou-se caracterizar e ampliar os dados morfopolínicos de 10 espécies da família Asteraceae, utilizadas pela população como plantas medicinais, além de contribuir para a melhor caracterização das espécies ocorrentes na região dos Campos Gerais, Ponta Grossa, Paraná. Foram efetuadas análises palinológicas em grãos de pólen de *Artemisia vulgaris* L. (Artemísia), *Achillea millefolium* L. (Novalgina), *Achyrocline satureoides* (Lam.) DC. (Macela), *Baccharis trimera* (Less.) DC. (Carqueja), *Bidens pilosa* L. (Picão-preto), *Chamomilla recutita* (L.) Rauschert (Camomila), *Elephantopus mollis* Kunth (Erva-grossa), *Galinsoga parviflora* Cav. (Picão-branco), *Solidago chilensis* Meyen (Arnica) e *Sonchus oleraceus* L. (Serralha). O material polínico foi acetolisado, fotografado e as medidas dos diâmetros polar e equatorial foram realizadas em 25 grãos de pólen escolhidos aleatoriamente. As medidas das aberturas, endoaberturas, espessura e ornamentação da exina foram feitas em 10 grãos de pólen. Todas as espécies analisadas definem os grãos de pólen como isopolares, 3-colporados. Algumas espécies apresentam características específicas como a forma do grão de pólen: oblato (*Artemisia vulgaris*), suboblato (*Achillea millefolium*) oblato-esferoidais (*Achyrocline satureoides*, *Galinsoga parviflora*, *Solidago chilensis*), prolato-esferoidais (*Baccharis trimera*, *Bidens pilosa*), esferoidal (*Elephantopus mollis*) ou subesferoidais (*Chamomilla recutita*, *Sonchus oleraceus*). Quanto ao tamanho podem ser pequenos (*Artemisia vulgaris*, *Baccharis trimera*, *Bidens pilosa*, *Chamomilla recutita*, *Galinsoga parviflora*, *Solidago chilensis*) ou médios (*Achillea millefolium*, *Sonchus oleraceus*); com endoaberturas lalongadas, muito lalongadas ou circulares; com e sem constrição mediana; com espículos, espinhos longos ou curtos, de ápice agudo. A diversidade morfopolínica permitiu caracterizar as espécies estudadas como euripolínicas.

Palavras-chave: Pólen, Palinotaxonomia, Plantas medicinais

Créditos de Financiamento: Bolsa BEC-PROEX-UEPG

(1) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - CEP 84030-900, Ponta Grossa – PR, Brasil. E-mail: carin.stansk@gmail.com

(2) Departamento de Biologia Geral.

(3) Instituto de Botânica - Núcleo de Pesquisa em Palinologia, São Paulo, SP, Brasil.